

Campanha Salarial dos Bancários 2024

CATEGORIA BANCÁRIA EXIGE REAJUSTE SALARIAL DIGNO



No último dia 07 de agosto, iniciaram as mesas de negociações sobre cláusulas econômicas entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Nesta mesa está sendo reivindicado aumento real nos salários, na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e nos vales refeição e alimentação. O encontro completou a 6ª rodada da Campanha Nacional dos Bancários para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O aumento real de salário, o aumento da PLR e o aumento nos vales alimentação e refeição (VA/VR) são, respectivamente, as três primeiras prioridades da categoria, segundo a Consulta Nacional dos Bancários, que contou com a participação de quase 47 mil pessoas, neste ano. Isso mostra que as bancárias e bancários têm consciência e querem que os bancos sejam justos em reconhecer os direitos da categoria, diretamente responsável pelos recordes de lucros registrados por essas empresas.

Em 2023, o lucro líquido dos bancos foi R\$145 bilhões, alta de 5% em comparação a 2022. No primeiro trimestre deste ano, o lucro dos cinco maiores bancos do país teve crescimento de 15,2% e alcançou R\$29,2 bilhões, em relação ao mesmo período de 2022.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

A reivindicação da categoria bancária é que o reajuste salarial corresponda à reposição da inflação, pelo INPC acumulado entre setembro



de 2023 e agosto de 2024, acrescido do aumento real de 5%.

Levantamento do Dieese mostra que, entre 2003 e 2023, os maiores bancos do país tiveram aumento do lucro líquido real de 169%.

Já a remuneração média da categoria bancária, entre 2003 e 2022, teve crescimento de apenas 16%. Neste mesmo período, os ganhos reais previstos na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários e bancárias foram de 21%.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Dieese alerta que os percentuais de distribuição da PLR dos bancos caíram ao longo dos últimos anos, mesmo após reajustes, introdução da parcela adicional e mudanças de parâmetros dos cálculos de distribuição. Além disso, a distribuição da participação nos lucros não vem acompanhando o crescimento dos lucros no setor.

Entre 1997 e 2023, por exemplo, a PLR do cargo de caixa teve aumento real de 137%, entretanto, no mesmo período, o crescimento real no lucro dos bancos foi de 337%, ou 2,5 vezes superior ao aumento real que a PLR paga para esses trabalhadores.

Na campanha salarial deste ano, a categoria também reivindica que todos os empregados, independentemente de faixa salarial e incluindo aposentados e afastados por motivos de saúde ou acidente, tenham participação nos lucros da empresa, a partir do pagamento de três salários-bases, mais as verbas fixas de natureza salarial, reajustadas em setembro de 2024.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO E AUXÍLIO REFEIÇÃO

Em relação ao auxílio alimentação, a categoria reivindica aumento dos atuais R\$835,99, pagos mensalmente, para R\$1.412,00.

Enquanto que, em relação ao auxílio refeição, a reivindicação é de aumento dos atuais R\$1.060,84, pagos sob a forma de 22 tickets de R\$48,22, para R\$1.412,00, pagos em 23 tickets de R\$61,39.

“ A campanha salarial está entrando em sua reta final e os bancos precisam apresentar propostas concretas que atendam as nossas reivindicações. O processo de negociação é árduo, mas tenho certeza que nossa mobilização e organização nacional irão garantir avanços e a manutenção dos nossos direitos, por isso fiquem atentos e acompanhem os próximos passos, vamos juntos nessa luta”, convoca, Antônio Marcos de Barros, presidente do Sindicato.





Campanha Salarial dos Bancários 2024

Bancos negam a realidade da categoria

Em mesa sobre saúde, a Fenaban negou a relação entre gestão e adoecimento da categoria, mesmo diante dos dados alarmantes apresentados pelo Comando dos Bancários. A mesa aconteceu no dia 25 de julho, durante a quinta rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Os dados apresentados pelo Comando comprovam que os bancários são uma das categorias que mais adoecem em função do trabalho, principalmente psiquicamente. Por isso, os representantes dos trabalhadores exigem o fim da gestão voltada apenas a metas e resultados nos bancos, combatendo as metas abusivas e o assédio moral, dois dos principais fatores desse adoecimento.

"Os dados mostram que o afastamento bancário é três vezes maior que a média geral. A consulta nacional mostrou que os bancários e bancárias estão fazendo relação direta entre metas exageradas e problemas de saúde. Estamos falando de preocupação com o trabalho, cansaço e fadiga constantes, dificuldade de dormir, medo de perder a cabeça. Queremos ações concretas dos bancos contra isso", pontuou Juvandia Moreira, coordenadora do Comando.

REIVINDICAÇÕES

As metas nos bancos aumentam constantemente, não levam em consideração a realidade das agências e departamentos, são estabelecidas sem a participação dos empregados e seus mecanismos de aferição não são transparentes. Tornam-se, portanto, uma das principais fontes de angústia e ansiedade entre os trabalhadores. Assim, na pauta entregue à Fenaban, os bancários reivindicam:

- Metas ajustadas em comum acordo com os empregados no início do ano ou no semestre e, após a sua definição, não poderão ser alteradas para prejudicar os trabalhadores;
- Metas fáceis de serem computadas e verificadas pelos trabalhadores, pois as métricas hoje são impossíveis de serem verificadas;



- Que os bancos divulguem a todos os funcionários, os parâmetros e dados utilizados para o cálculo e definição das metas;
- Metas reduzidas proporcionalmente nas hipóteses de afastamentos, licenças, férias, ausências ou feriados;
- Vedar a individualização de metas ou qualquer tipo de comparação entre os resultados obtidos seja por agência, região ou ranking;
- Fim do assédio e dos instrumentos adoecedores na cobrança de metas, entre outros pontos.

CHEGA DE ASSÉDIO MORAL - O assédio moral é institucionalizado nos bancos. Os bancários e bancárias conhecem bem a realidade das cobranças diárias excessivas para o cumprimento de metas, a rotina de desrespeitos, humilhações, constrangimentos e exposições.

Na mesa com a Fenaban, o Comando deixou claro que isso precisa acabar e cobrou respostas para reivindicações que já foram discutidas com os bancos nas mesas temáticas de saúde.

NAS MESAS PERMANENTES DE SAÚDE, A REPRESENTAÇÃO DOS BANCÁRIOS DEFINIU CINCO PRIORIDADES:

- Atualização da cláusula 61: garantia de sigilo absoluto da identidade do denunciante e denunciado (o Sindicato orienta os bancários a denunciarem no canal do Sindicato);
- Redução do prazo de apuração e resposta;
- Participação dos sindicatos em todo o processo, inclusive na apuração; campanhas de prevenção; e formação.
- Adesão à cláusula seja obrigatória por todos os bancos, e não facultativa, como é atualmente (hoje é necessária a adesão do banco ao instrumento, o que é feito em acordo aditivo à CCT);
- Acolhimento humanizado aos trabalhadores que retornam de licença saúde.

Sobre mudança na redação da cláusula 61, a Fenaban concordou em rediscutir a redação, para alinhar às reivindicações da categoria.

- Direito à desconexão - Os trabalhadores também reivindicaram o direito de os bancários não participarem de reuniões e de não receberem qualquer tipo de mensagem de trabalho após o horário laboral. O Comando reforçou que o direito à desconexão também está relacionado à questão da saúde mental.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Jornada de quatro dias - Uma das principais reivindicações dos bancários nesta Campanha Nacional é a adoção da jornada de quatro dias de trabalho sem redução salarial. A medida traria ganhos sociais. Menor jornada representa qualidade de vida com maior equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, resultando em menos adoecimentos.

Igualdade de Oportunidades - Comando Nacional debateu com os bancos lei de igualdade; inclusão de mulheres na TI; e ampliação de negros e negras e pessoas trans no sistema financeiro. A ampliação de PCDs e cobrou apresentação dos números dos programas de inclusão, capacitação e promoção da diversidade no setor.



Banco Itaú e Banco Santander!

ATENÇÃO BANCÁRIOS

O Banco Itaú e Banco Santander, com intuito de evitar o aumento de ações trabalhistas na justiça do trabalho, vem procurando os bancários desligados para realizar proposta de acordo amigável para todos os trabalhadores que saíram do Banco.

O Banco reconhece direitos como horas extras (7ª e 8ª hora e além da 8ª), Intervalo intrajornada, equiparação salarial, salário substituição, acúmulo de função, tempo a disposição, quilometragens, descontos indevidos, indenização de estabilidade, danos materiais, danos morais por acidente do trabalho, por assédio, metas abusivas e exposição de ranking.

Importante para os bancários é saber que as propostas recebidas, podem ser aumentadas na negociação com o Jurídico do Sindicato, que elabora cálculos e faz contraproposta na busca de proposta mais justa, garantindo direitos e valores compatíveis, principalmente porque o Banco sempre tem uma margem para melhorar a proposta de acordo.

“Por isso, orientamos todos os bancários que forem desligados, a sempre procurarem o Jurídico do Sindicato que está capacitado a prestar a assessoria jurídica necessária, na busca de um acordo mais justo no momento das negociações dos direitos junto ao Banco, uma vez que todos os bancários têm direitos, mais os valores dependem da realidade de trabalho de cada caso individualmente”, alerta Marcus Palmeira, diretor do departamento jurídico do Sindicato.

“É importante ressaltar que, se o valor da proposta de acordo não atender as expectativas do bancário, e este quiser entrar com ação trabalhista, o próprio Departamento Jurídico do Sindicato, pode buscar o direito integral do bancário na justiça. Lembrando que a decisão é sempre do bancário, se fecha o acordo extrajudicial ou se busca seus direitos na justiça trabalhista”, completa o diretor.

IMPORTANTE – Para celebrar

os acordos com o Banco Santander e o Banco Itaú, o ex-empregado precisa estar necessariamente representado no momento do acordo. Por esta razão, o Sindicato dos Bancários orienta a todos a buscar a assessoria do Departamento Jurídico do Sindicato antes de iniciar qualquer negociação de direitos e valores com o Banco. A assessoria jurídica prévia é seu direito e a representação profissional no momento do acordo é obrigatória, por isso, procure sempre o Sindicato dos Bancários.



2º Encontro Regional dos Sindicatos de São José dos Campos e Guaratinguetá



O Sindicato dos Bancários de São José dos Campos em conjunto com a diretoria do Sindicato de Guaratinguetá, realizaram entre os dias 01 e 03 de agosto, o segundo Encontro Regional de Formação para dirigentes sindicais.

O objetivo do encontro foi preparar a diretoria dos Sindicatos para enfrentar os desafios do movimento sindical e defender os direitos dos bancários e trabalhadores de maneira cada vez mais eficaz.

O Encontro que aconteceu na cidade de Monteiro Lobato, contou com a participação do Pro-

fessor Erledes E. Silveiras, que ministrou o curso - “Sindicalismo, Organização e a Importância da Unidade na Promoção da Democracia, com a palestra sobre acordo coletivo dos advogados da LBS Advogados, Dr. Fernando e Dra. Franciele e do diretor do Sindicato de Guaratinguetá, Tiago Souza que falou sobre a História e Futuro do Sindicalismo.

Na abertura do evento o presidente da Federação de SPMS, Davi Zaia, avaliou os impactos da conjuntura Sociopolítica e os desafios do Movimento Sindical para a Campanha Salarial 2024.

QUE SÓCIO!

Sindicato
+FORTE
É melhor pra você!

FIQUE SÓCIO!

Sindicato
+FORTE
É melhor pra você!

FIQUE SÓCIO!

Sindicato
+FORTE
É melhor pra você!

FIQUE SÓCIO!



COLUNA
VIVER É PLURAL

POR ITAMARA MOURA

28 de Agosto • Dia do Bancário

Foi em 1979 que ingressei pela primeira vez no trabalho bancário, no então Banespa, Banco do Estado de São Paulo. Lembro que logo no primeiro dia de trabalho, deram-me uma pilha de cheques para que eu os somasse numa máquina específica para este fim, que fazia um barulho peculiar, do qual não me esqueço, e até hoje às vezes sonho que estou somando cheques nela, desesperadamente, pois o horário de fechamento da compensação estava próximo.

Naquela época, nós precisávamos anotar à mão, toda movimentação diária de cada cliente, antes da abertura da agência, num papelzinho retangular, o "sleep", que trocávamos todos os dias. Nestas horas toda agência se reunia para darmos conta do trabalho e havia um clima de camaradagem e alegria. Fiz bons amigos ali.

Depois do Banespa ingressei no Banco Nossa Caixa, que mais tarde, em 2009, foi incorporado pelo Banco do Brasil.

Tenho uma longa história de relacionamento com os colegas, bancários e bancárias, e aprendi a admirá-los.

São pessoas lutadoras, que honram seu trabalho, são ótimos pais e mães, que procuram dar o melhor para seus filhos, mas acima de tudo, eles têm características muito marcantes como a organização, a solidariedade e o espírito colaborativo.

Estes adjetivos fizeram da categoria bancária um exemplo para outras categorias de trabalhadores, visto que conseguiu ao longo do tempo se organizar nacionalmente, garantindo os mesmos direitos para todos os bancários, de qualquer parte do Brasil.

Neste dia dos Bancários, quero parabenizar cada uma das minhas colegas e dos meus colegas de profissão, lembrando a importância deste trabalho, essencial para milhares de pessoas que precisam organizar suas vidas.

Sei que foi-se o tempo em que as pessoas iam quase diariamente ao banco, para pagar contas, fazer depósitos, descontar cheques e até levavam de vez em quando seus filhos, que nos observavam com admiração, talvez sonhando em um dia seguirem nosso caminho. Sei que as coisas mudaram muito, mas o nosso trabalho continua essencial, e embora a tecnologia tenha evoluído tanto, nada supera o atendimento humano e atencioso que só os bancários podem proporcionar aos clientes de todos os bancos. Feliz dia dos bancários.

A 25ª Festa dos Bancários está chegando e você é nosso convidado!

Marque na sua agenda, a comemoração mais esperada do ano vai ser dia 31 de agosto, das 12h00 às 17h30.

A festa em comemoração ao "Dia do Bancário", como nos anos anteriores, vai ter sorteio de prêmios para os associados, churrasco, bebida, brinquedos para a criançada e muita música. Neste ano, a Infinity Banda Show e a dupla sucesso do sertanejo, Danilo e João Ricardo, garantem a animação.

E você bancário associado ao Sindicato é nosso convidado especial. Contamos com a sua presença e de se seus dependentes para garantir mais um ano de sucesso absoluto do evento.

Fique atento! Os diretores do Sindicato já estão distribuindo os convites, caso você não receba, entre em contato pelo Whatsapp (12) 99106-2036.



NORMAS PARA ORGANIZAÇÃO 25ª FESTA DOS BANCÁRIOS

Abertura do portão: 11h30 • Horário da festa: 12h00 às 17h30

1. Bancários sindicalizados e seus dependentes cadastrados: Convite sem custo. Agregados dos bancários sindicalizados: R\$ 40,00 p/ pessoa. Convidados Geral: R\$ 100,00 p/ pessoa.
2. Estagiário ou menor aprendiz: R\$ 40,00 obrigatório apresentar documento comprobatório na secretaria do Sindicato.
3. Bancários associados aposentados e seus dependentes: Convites sem custo. Agregados cadastrados: R\$ 40,00 p/ pessoa.
4. Bancários sindicalizados que foram demitidos de 01 de junho de 2024 em diante, convite sem custo extensível aos dependentes.
5. Cada participante presente na festa, receberá na entrada, 10 vales que poderão ser trocados a sua livre escolha por cerveja ou espetinho. Crianças até 10 (dez) anos (dependentes) receberão 05 vales. Água, refrigerante, pipoca, algodão doce e outros continuam com consumo livre.
6. Ficará disponível 01 guichê de caixa no dia da festa, para venda de fichas de consumo de espetinho ao custo de R\$ 7,00 e cerveja ao custo de R\$ 3,00 cada (horário limite para compra às 16h30).
7. Não serão vendidos convites para convidados na portaria do clube no dia da festa.
8. Não serão feitas sindicalizações na portaria do clube no dia da festa.

CHEQUE-MATE

Uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São José dos Campos e Região

Base Territorial São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraíba, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambuí, Ilhabela e Igaratá **Sede** Av. Dr. Mário Galvão, 318 • Jd. Bela Vista • CEP 12.209-004 • São José dos Campos-SP • Tel: (12) 3943-0660 • Fax: (12) 3943-0669 • e-mail: seebsjc@sjcbancarios.com.br **Sub-Sedes** Rua Barão de Jacareí, 108 • Centro • CEP 12.308-001 • Jacareí-SP • Tel: (12) 3951-4388 • e-mail: seebjacarei@sjcbancarios.com.br • Praça Cândido Mota, 193 • 2º Piso, Sala 42 • Centro • CEP 11.660-060 • Caraguatatuba-SP • Tel: (12) 3882-1613 • e-mail: seebcaragua@sjcbancarios.com.br **Presidente** Antônio Marcos de Barros **Diretor Financeiro** Carlos de Souza **Secretário Geral** Camilo José Preto **Redatora** Débora Ferreira Machado Mtb 0082035/SP • Tiragem: 1.800 exemplares • Impressão: AllCor Gráfica • Diagramação: Adelmo Rochinski

Acesse nossas redes @bancariossjc

@bancariossjc

www.sjcbancarios.com.br (12) 99106-2036